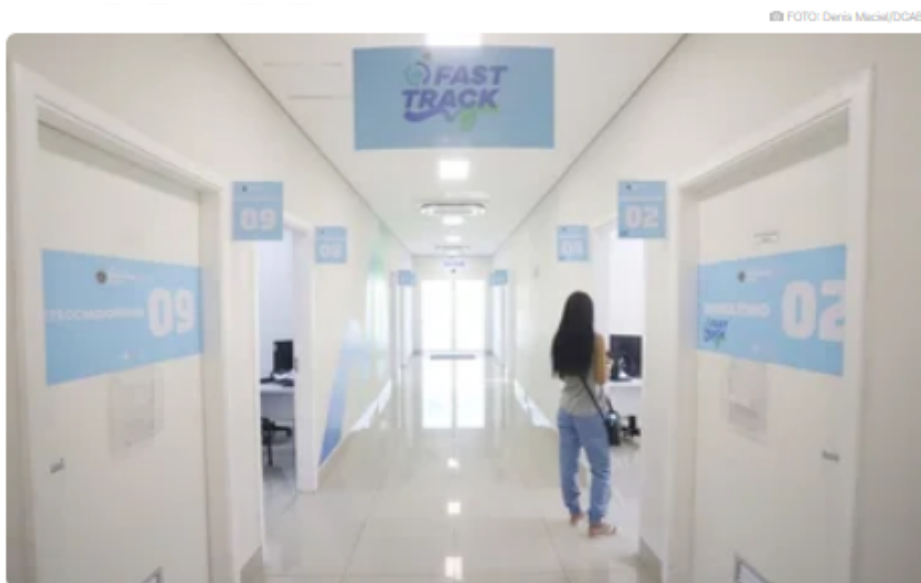


São Caetano reduz em até 50 minutos tempo de atendimento hospitalar

O sistema Fast Track, implementado no Albert Sabin, separa os procedimentos de menor urgência dos casos mais graves

Tatiane Pamboukian



A Secretaria de Saúde de São Caetano implementou, no último dia 21, no Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin, o Fast Track, sistema que separa o atendimento de casos de baixa e alta complexidade. A permanência na unidade hospitalar de pacientes atendidos nesta modalidade reduziu 50 minutos para casos sem urgência, caindo de uma hora e 58 minutos para uma hora e oito minutos. Nos casos de pouca urgência, a diminuição foi de 20 minutos, queda de uma hora e dois minutos para 42 minutos.

Nos primeiros dez dias de funcionamento do sistema, entre 21 e 31 de agosto, foram realizados 2.031 atendimentos pelo Fast Track, o que representa 37% do total dos 5.500 pacientes atendidos no hospital. A Pasta destaca que o principal objetivo do sistema é garantir o uso mais eficiente dos recursos da emergência, permitindo uma resposta mais rápida e qualificada aos casos graves.

“As primeiras percepções são altamente positivas, demonstrando uma melhora significativa na jornada do paciente através da redução dos tempos de espera e

permanência”, avalia a secretária municipal de Saúde, Adriana Berringer Stephan.

Ao chegar à unidade hospitalar, o paciente passa por uma triagem inicial conduzida por um enfermeiro, que determina o nível de urgência. Aqueles classificados com a cor verde (sem urgência) ou azul (pouco urgente) são direcionados para o Fast Track, uma área especializada com consultórios e equipes voltadas para esses casos.

A gestora destaca que o projeto também otimiza recursos e melhora a experiência do paciente. “O Fast Track estabelece uma interface com a atenção básica, por meio da contrarreferência. O intuito é garantir uma linha de cuidado contínuo e manejo adequado”, diz a secretária de saúde.

Cerca de 80% dos pacientes classificados como verde ou azul são elegíveis para o Fast Track, onde são tratados de condições como resfriados comuns, diarreia leve, dores lombares baixas, tosse, infecções urinárias sem complicação, dor de cabeça leve, mialgia, mal-estar, náuseas e vômitos sem desidratação, e alergias não especificadas. Os 20% restantes, embora com sintomas leves, não se enquadram no atendimento rápido devido à presença de comorbidades.

“Essa separação permite um atendimento mais rápido e focado, com decisão de alta imediata ou encaminhamento para a Unidade de Decisão Clínica para observação breve, evitando a sobrecarga das áreas de urgência”, explica Adriana

SISTEMA

As equipes de saúde passaram por um treinamento para operarem dentro do Fast Track. A capacitação é contínua e os profissionais são submetidos a avaliações. A análise de desempenho destes dez dias foi concluída com resultados positivos, de acordo com a secretária.

Em paralelo, a fim de garantir melhor assertividade na classificação de risco, houve a capacitação da equipe no protocolo Manchester, que envolveu 50 profissionais.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4255110/sao-caetano-reduz-em-ate-50-minutos-tempo-de-atendimento-hospitalar>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Setecidades